

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

nb
Exemplar do
Fiscal

CONCURSO DE ADMISSÃO 1967

PROVA DE PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

1. Esta prova consta de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla-escô-lha e tem a duração de 2 horas e 30 minutos.
2. Cada exemplar contém, além desta fôlha de instruções, duas fôlhas, impressas de ambos os lados, com páginas numeradas de 1 a 4. Verifique se o seu exemplar está correto. Caso contrário, peça ao Fiscal para substituí-lo.
3. Só há uma resposta certa em cada questão.
4. Nenhuma questão deverá ficar sem resposta. Quando em dúvida, assinale a resposta que lhe parecer mais correta.
5. Questões não respondidas ou duas respostas a uma mesma questão, ocasionam rejeição do cartão pelo computador eletrônico. Isso pode, na apuração dos resultados, redundar em prejuízo para o candidato. Observe, pois, as instruções dadas aqui e na Fôlha de Respostas.
6. Não escreva neste caderno de questões. Se necessitar de papel para rascunho, tendo em vista a melhor solução das questões aqui formuladas, peça ao Fiscal uma fôlha suplementar. Esta fôlha deverá ser devolvida com a prova.
7. As respostas, na Fôlha de Respostas, podem ser dadas a lápis a fim de que o candidato possa corrigir enganos eventuais.
8. Observe atentamente o número e a letra das questões, ao respondê-las.
9. Terminada a prova avise o Fiscal.
10. Lidas estas instruções, passe a preencher o cabeçalho da Fôlha de Respostas e, após isso, aguarde a ordem do Fiscal para iniciar a prova.

PARTE A

Em cada uma das frases seguintes, há cinco palavras ou expressões entre parêntesis. Escolha a que melhor complete o sentido da frase e esteja correta. Dê a resposta na FOLHA DE RESPOSTAS.

1. Mede-se a grandeza de uma alma (A. pela estrutura B. pela largueza C. pela beleza D. pelo tamanho E. pela longitude) da sua cruz.
2. Devemos aceitar a vida como é: com todos os seus (A. precalços B. percalsos C. percalços D. precauços E. precalsos).
3. Disse a V. S. que não (A. deixasses B. deixasse C. deixasseis D. deixareis E. deixardes) de me escrever.
4. Nunca mais tu me (A. ouves B. houves C. ouvireis D. ouvirás E. ouvirias) as palavras que ontem te disse.
5. Quem fez do presente um passado já tão remoto? Não fui eu quem o (A. fiz B. faço C. fez D. faz E. faria).
6. Colocamos as coisas nesta ordem, naturalmente por (A. estar-nos B. estarmos C. estar-mos D. estar E. nos estar) preocupados com você.
7. Oxalá possais tirar melhor proveito do que disse. Poderia continuar (A. falando-os B. falando-lhos C. falando-lhes D. falando-vos E. lhes falando) de tudo o mais que vai pelo meu coração.
8. Quando João (A. vir B. venha C. vier D. vieres E. vinha) peço-te que me avises.
9. Mancebo, sabeis porque vós a (A. pintaste B. pintastes C. pintais D. pintas E. pintavas) tão rica? Porque a não soubestes pintar formosa.
10. (A. quadriculares B. quadrantes C. quadrilatos D. quadriláteros E. quadriladeros) são polígonos de quatro lados.
11. (A. herbários B. herbívoros C. erbívoros D. ervívoros E. ervívoros) são animais que se alimentam de ervas.
12. Ninguém pode (A. prescindir em B. prescindir no C. prescindir a D. prescindir de E. prescindir ao) dinheiro.
13. Paulo (A. incorreu a B. incorreu em C. incorreu de D. incorreu sobre E. incorreu a) falta.
14. Por acaso os gentís-homens e os capitães-mores desta província são (A. antis-Cristos B. antis-Cristo C. anti-Cristo D. anticristos E. anti-Cristos) ?
15. Quem faz estátuas é (A. estatuéiro B. estatutário C. estatuário D. santeiro E. iconoclasta).
16. Meu requerimento de inscrição foi (A. diferido B. defirido C. difirido D. deferido E. despaxado) pelo Reitor.
17. Ortografia é a parte da gramática que ensina a (A. gravar B. pronunciar C. formar D. escrever E. dizer corretamente) as palavras e frases.
18. Os vocábulos aerólito e geodesia são (A. tônicos B. graves C. esdrúxulos D. paroxítonos E. oxítonos).
19. As palavras terminadas em L e R são geralmente, agudas. Exceção à regra é a palavra (A. taful B. projétil C. condor D. tapir E. caramanchel).

20. As palavras SÁBIA, SABIA e SABIÁ são (A. parônimas B. antônimas
C. sinônimas D. homônimas E. antógrafas).
21. São parônimas as palavras (A. despensa e dispensa B. sêda e ceda
C. séria e seria D. cozer e coser E. são (verbo) e são (adj.))
22. Chama-se (A. sestra B. siesta C. sesta D. cesta E. sêta) o costume de descansar depois da refeição do meio dia.
23. Aquêles que não tem defesa é (A. indefeso B. indefesso C. indefeço
D. réu E. indefenso).
24. O violão do Roberto Carlos tem seis (A. craveiras B. claveiras
C. cravelhas D. caravejas E. craveilhas).
25. A palavra INAUDITO é paroxítona. Não é, porém, paroxítona a palavra (A. erudito B. rubrica C. decaço D. espécime E. pegada).
26. A palavra (A. dôbro B. duplo C. meu D. êste E. trigésimo) é substantivo.
27. O monge, ajoelhado, fez uma (A. ablação B. ablução C. ablassão
D. ablussão E. oblação) a divindade.
28. O conjunto de letras de uma língua é um abecedário. O conjunto de igrejas de uma circunscrição eclesiástica é (A. um igrejarío B. um cabido
C. uma paróquia D. uma diocese E. um bispado).
29. Veraz é o que (A. acredita na verdade B. come com avidez C. é ambicioso
D. não se farta E. diz a verdade).

PARTE B

Em cada uma das questões seguintes há um erro de ortografia. Indique o na FOLHA DE RESPOSTAS.

30. A. inflingir B. infringir C. intercessão D. intercepção
E. interseção.
31. A. incerto B. inserto C. incipiente D. encipiente
E. insipiente
32. A. indefenso B. indefeso C. indefesso D. abstênio E. abstêmio
33. A. saporífero B. soporífero C. seporífero D. soporativo
E. supurativo
34. A. cadafalco B. cadafalso C. catafalco D. glosador E. gosador
35. A. decente B. descente C. discente D. dissente E. dicente

PARTE C

Leia atentamente o trecho abaixo e, exclusivamente, em função do que nele se diz, indique na FOLHA DE RESPOSTAS, dentre as alternativas que se seguem, a em que a asserção lhe pareça verdadeira. Frisamos: a verdade ou a falsidade deve ser afirmada tão somente em função do que no texto se contém.

"Preparar seriamente seus filhos para o futuro, na indiferença do que advirá para os outros, é contribuir para a destruição da comunidade social que um cristão tem o dever de construir. As sociedades pagãs sempre foram constituídas por um pequeno número de pessoas que as circunstâncias tornaram aptas a se aproveitarem dos outros. Seria grave para os cristãos preparar, para o dia de amanhã, jovens cuja formação os tornasse poderosos, ao lado dos que teriam permanecido fracos e que seriam tentados a servir-se de seu poder para seu benefício e bem-estar próprios. Quantos ódios e desordens sangrentas seriam, assim, cultiva-

O AUTOR AFIRMA:

36. A. O cristão deve preparar seriamente seus filhos.
 B. O cristianismo tem o dever de construir uma comunidade social.
 C. Cabe ao cristianismo construir um tipo de comunidade social.
 D. O cristão tem o dever de construir uma comunidade social.
 E. Na indiferença do que advirá aos outros há o germe da destruição.
37. A. Sempre se desenvolve, nas sociedades pagãs, um grupo de aproveitadores.
 B. Sempre há aproveitadores em todas as sociedades pagãs.
 C. As condições permitiram que sempre se desenvolvesse, nas sociedades pagãs, pequenos grupos de aproveitadores.
 D. Os aproveitadores encontram condições favoráveis para dominarem as maiorias em todas as sociedades pagãs.
 E. Os pagãos sempre se aproveitaram dos outros.
38. A. Seria grave para o cristão preparar jovens que se tornassem poderosos e que seriam tentados a servir-se de seu poder em benefício próprio.
 B. Seria grave para os cristãos preparar jovens que se tornassem poderosos e que figurassem ao lado dos fracos.
 C. Seria grave para os cristãos preparar jovens fortes e fracos simultaneamente.
 D. Os fortes que abusam de seu poder não podem ser preparados pelos cristãos.
 E. Os cristãos devem preocupar-se com a formação dos jovens, impedindo que sejam poderosos e devotados estritamente aos seus interesses pessoais.
39. A. Ódios e desordens podem ser evitados pelo cristianismo.
 B. Ódios e desordens devem ser evitados pelo cristianismo.
 C. Ódios e desordens sangrentas podem ser cultivados pelo cristianismo.
 D. Desordens sangrentas seriam cultivadas por um cristianismo indiferente ao preparo dos jovens.
 E. Ódios e desordens sangrentas seriam cultivados por uma educação cristã que se mostrasse alheia à coexistência de fortes e fracos.
40. A. Os cristãos devem preparar os filhos de modo que não sejam indiferentes ao bem-estar alheio.
 B. Os filhos de pessoas cristãs não podem ser preparados ignorando o que sucede aos outros.
 C. Os filhos dos cristãos, quando não devidamente preparados, contribuem para o surgimento de ódios.
 D. Os cristãos que preparam seus filhos sem pensar nos outros, contribuem para o cultivo de ódios e desordens sangrentas.
 E. Os cristãos que preparam seus filhos sem pensar nos outros, contribuem para destruir a comunidade cristã que eles têm o dever de construir.

PARTE D

Assinale na FOLHA DE RESPOSTAS uma das palavras ou expressões à direita, que seja sinônima da relacionada a esquerda.

41. PROGNOSTICAR - A. prenotar B. advir C. criar D. anunciar
 E. predizer.
42. METEORITO - A. estrela vespertina B. estrela cadente C. estrela cándente D. estrela decadente E. estado atmosférico.
43. FRAGRANTE - A. ardente B. ensejo C. aromático D. cromático
 E. de surpresa.
44. SÓBRIO - A. abstinência B. inebriado C. moderado D. alcoolizado
 E. esbatido.

45. SOBRESTAR - A. prosseguir B. suster C. sustar D. exceder
E. estar a montante.

PARTE E

Leia com atenção o trecho que se segue. Dê-lhe sentido, pontuando-o corretamente. Feito isso, de na FOLHA DE RESPOSTAS, a solução certa as questões que a seguir serão formuladas.

"O VELHO É MAGRO DE CORPO E DE ROSTO CORIÁCEO DE PELE TEM VERMELHO O ADUÍCO NARIZ CABELOS E PESTANAS ARRUIVADOS E DUROS OS OLHOS MIÚDOS BRILHANTES SÃO DE AZUL DE ÁGUA MARINHA E REFULGEM AO FUNDO DE ÓRBITAS MUITO CAVADAS CARA FINA RESSEQUIDA PAISAGEM EROSADA PELOS VENTOS DIURNOS E NOTURNOS DE ESTRADAS SEM FIM PARECE AQUELE OUTRO VELHO DE EUGENE O'NEIL DA PEÇA DESEJO O SAFADO EFRAIM DIRIGE A PERUA QUE VOA NA FITA DE ASFALTO DE URUBUPUNGÁ A BAURU FALA POUCO E FUMA MUITO É UM ÁS DO VOLANTE DESDE 1929 DESDE OS TEMPOS DOS FORDS DE BIGODE PIONEIROS DAMOS UMA PARADA EM ARAÇATUBA E ÊLE DESCE COM A GENTE MEIO ENCURVADO MAS LÉPIDO EM SEUS QUASE SETENTA JANEIROS MUITO RODADOS ENQUANTO O CARRO ABASTECE ADERE AO CHOPE E DEPOIS DO SEGUNDO À CONVERSA ARAÇATUBA BELA CIDADE MOREI AQUI TRÊS ANOS QUE É QUE FAZIA AQUI NADA ANDAVA DESCANSANDO MAS PEGAVA UNS BICOS DE CAMINHÃO E ÔNIBUS RODAVA POR AÍ ..."

(O VELHO E A ESTRADA - Fernando Fortarel - in "A Fôlha de São Paulo", de 11.9.1966).

Questões

Dentre as alternativas abaixo, indique na FOLHA DE RESPOSTAS, a em que seria correto colocar vírgulas após todas as cinco palavras relacionadas.

46. A. magro - rosto - coriáceo - vermelho - duros
B. rosto - coriáceo - vermelho - olhos - brilhantes
C. pele - nariz - duros - miúdos - brilhantes
D. velho - corpo - arruivados - miúdos - azul
E. rosto - pele - azul - refulgem - fundo
47. A. paisagem - ventos - fim - asfalto - Bauru
B. ventos - velho - desejo - perua - volante
C. velho - O'Neil - pouco - muito - volante
D. fina - velho - desejo - perua - bigode
E. ressequida - erosada - ventos - fim - velho
48. A. gente - encurvado - lépido - abastece - segundo
B. cidade - anos - janeiros - chope - conversa
C. encurvado - lépido - aqui - nada - caminhão
D. lépido - rodados - abastece - chope - cidade
E. gente - janeiros - carro - segundo - nada

Dentre as alternativas abaixo, indique na FOLHA DE RESPOSTAS, a em que seria correto colocar pontos após todas as cinco palavras relacionadas.

49. A. rosto - nariz - ressequida - noturnos - parece
B. cavadas - fim - Efraim - Bauru - pioneiros
C. coriáceo - nariz - arruivados - miúdos - cavadas
D. órbitas - fim - desejo - asfalto - volante
E. magro - coriáceo - nariz - cavadas - Efraim
50. A. gente - chope - conversa - cidade - aqui
B. Bauru - volante - bigode - Araçatuba - chope
C. lépido - chope - cidade - anos - bicos
D. Efraim - asfalto - janeiros - bigode - rodados
E. cavadas - Efraim - rodados - anos - nada